

AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS DE HOWARD GARDNER



A EDUCAÇÃO
INFANTIL - O
ENSINO
FUNDAMENTAL
SÉRIES INICIAIS
1º 2º E 3º ANOS

LEILA LAURENTINO ROSA

2021

1.º, 2.º E 3.º ANOS
FUNDAMENTAL
ENSINO
INFANTIL - O
EDUCATIVO

APRESENTAÇÃO

RESUMO da Monografia apresentada à Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial à obtenção do Grau de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade EAD.

Este trabalho trata de um resumo de uma pesquisa, cuja foi o trabalho de conclusão de curso em graduação de pedagogia, que teve o objetivo contribuir para o educador ter um fio condutor, um caminho de possibilidades de se apropriar e aplicar possíveis intervenções pedagógicas com o intuito de amenizar a heterogeneidade em níveis de aprendizagem nas salas de aula. E concomitantemente contribuir para que o educando tenha possibilidades de estar como portador e praticante de habilidades estratégicas de superar desafios, dificuldades, medos e dúvidas.

Para a concretização da pesquisa percebeu-se que a Teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner poderia contribuir de maneira sólida e significativa. Segundo o autor, todos os seres humanos possuem um repertório de capacidades para resolver diferentes problemas ao qual ele chamou de Múltiplas Inteligências. O autor considera que cada pessoa

apresenta uma combinação própria de inteligências que indica seu estilo de aprendizagem e seu modo específico de memorizar informações, de direcionar a atenção e solucionar problemas. O estudioso coloca a escola, enquanto centro de pesquisas e educação como construtora de um ambiente de aprendizagem que capacite os seus alunos para uma postura autônoma e de autoconfiança.

No desenvolvimento do trabalho considerou-se a possibilidade de se estar utilizando documentos e registros (arquivos pessoais, da internet, livros, questionário, fichas de verificação): que sejam importantes para confirmar informações e aumentar as evidências de outras fontes, tratados como pistas para investigações e com cuidado de veracidade. Como Observação Direta: técnica de coleta de dados que utiliza os sentidos para obtenção dos aspectos da realidade; Observação Participante: instrumento muito utilizado pelos antropólogos de diferentes grupos; oportuniza o investigador obter acesso a eventos ou grupos que são inacessíveis para a investigação científica e permite uma concepção fundamentada da realidade do ponto de vista de alguém que está dentro do estudo do caso, além de estar fora.

Com esta pesquisa acadêmica, tendo a Educação Infantil e o Ensino Fundamental I (1º 2º e 3º Ano) como instrumento investigativo e objeto de

estudo, pretende-se contribuir para “equilíbrio” nos níveis de aprendizagem dos alunos.

Neste documento tem um pouco sobre Inteligências Múltiplas de Howard Gardner, e o Campo educacional. Tem um pouco da Teoria e Prática: Reflexão e Ação, sobre Inteligências Múltiplas - Educação Infantil – Ensino fundamental I (1º 2º e 3º Ano) e se abordará possibilidades de verificação e estímulos das inteligências segundo alguns autores como Ilari, Armstrong, Antunes e Correia. Você irá encontrar registros onde abordamos do Trabalho com as Inteligências Múltiplas de Howard Gardner na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I (1º 2º e 3º Ano), no mesmo haverá sugestões de propostas de se explorar a Teoria de Gardner nas práticas pedagógicas cotidianas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I (1º 2º e 3º Ano).

Palavras chave: Aprendizado – Superação - Inteligências.

DEDICAÇÃO

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pois sem Ele jamais seria possível, às minhas filhas, minha mãe, aos alunos que foram à razão da escolha do tema dessa pesquisa, em especial meu esposo que foi e é meu maior incentivador, estimulador e que acreditou em mim.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me ajudar a chegar até aqui, seria impossível sem Ele. Agradeço à minha mãe que não teve oportunidade de estudar, mas tem consciência da importância dos estudos e fez o possível e orou para Deus fazer o impossível para eu ter oportunidade de estudar. Sou grata as minhas filhas que sempre compreenderam e colaboraram para que eu investisse na minha formação. Agradeço também a orientadora Martha Lovisaro que foi uma pessoa que contribuiu significativamente para a produção Da minha pesquisa acadêmica, sem ela não teria conseguido. E um agradecimento em especial ao meu esposo, meu maior incentivador.

EPIÍGRAFES

“Os educadores devem conhecer ao máximo, cada um dos seus alunos e, assim ensiná-los da maneira que eles melhor poderão aprender.”

Howard Gardner

“Educação, Ensino consciente é um ato de amor.”

Leila Laurentino Rosa

“Toda criança tem direito em aprender ler e escrever. Resguardar esse direito é nosso dever.”

Leila laurentino Rosa

SUMÁRIO

Apresentação	2
Dedicação.....	5
Agradecimentos.....	6
Epígrafes.....	7
Sumário.....	8
Introdução.....	10
Fundamentação Teórica.....	16
Metodologia	19
Capítulo I - 1.1 - Um pouco sobre Howard Gardner.....	20
1.2 - Inteligências Múltiplas de Howard Gardner.....	21
1.3 – As inteligências Múltiplas e o Campo Educacional.....	32
Capítulo II - 2.1 - Teoria e Prática: Reflexão e Ação.....	39

2.2 – Inteligências Múltiplas - Educação Infantil – Ensino fundamental I (1º 2º e 3º Ano).....	49
2.3 – Identificando as Inteligências Múltiplas.....	53
Capítulo III - 3.1 – Trabalhando com as Inteligências Múltiplas.....	73
3.2 – Na Educação Infantil.....	76
3.3 - No Ensino Fundamental I (1º 2º e 3º Ano).....	100
Considerações.....	130
Conclusões.....	131
Bibliografia.....	152

Introdução

Concebendo a educação como um processo integral, que se inicia na infância e se prolonga por toda a vida, considera-se necessário analisar as dinâmicas que fazem as crianças terem prazer e bem estar no ambiente escolar. Torna-se, portanto, um dos desafios da educação equilibrar o formalismo e o currículo com a abertura, com a instituição de ambientes criativos e inovadores. Assim percebe-se que é preciso repensar os processos educacionais e buscar formas de instituir dinâmicas para a motivação intrínseco-extrínseca dos/nos estudantes levando-os a ter interesse/curiosidade em aprender. Também é fundamental desenvolver estratégias para que os estudantes compreendam a relevância dos temas abordados de como eles se interligam, como podem ser aplicados, como podem ser combinados, como podem ser recriados, como podem ser compartilhados. Seus usos, funções e aplicações. Sua função social.

Precisamos contribuir para criar escola que é a aventura, que marcha, que não tem medo do risco por isso que recusa o imobilismo. A escola em que se pensa, em que se cria, em que se fala, em que se adivinha. A escola em

que apaixonadamente se diz sim a vida. Pedagogia da Autonomia (2002, p. 36). Paulo Freire.

Por mais que se estude e se discuta a educação, não há receitas prontas, principalmente na educação escolarizada, porém há a possibilidade de refletirmos sobre algumas práticas ou posturas pedagógicas. O professor pode estar como condutor, que prepara e dirige as atividades, buscando ações, levando o aluno à construção e elaboração do conhecimento. Para além do simples repasse de informação, vencendo o aprender, entendido como um processo de memorização e direcionar o ensino para o apreender. Em uma dinâmica de construção, desconstrução e reconstrução.

Em sua teoria, Gardner propõe que todos os indivíduos, em princípio, têm a habilidade de questionar e procurar respostas usando as inteligências. Todos os indivíduos possuem como parte de sua bagagem genética, certas habilidades básicas em todas as inteligências. A ideia é ter como base teórica os estudos de Howard Gardner para entender como ocorre a linha de desenvolvimento de cada inteligência e assim criar meios e formas de valorizá-las, e/ou, estimulá-las. Gardner chama a atenção para a importância no que se refere à educação centrada na criança, ele sugere a necessidade da individualização, que diz respeito ao fato de que, se os

indivíduos têm perfis cognitivos tão diferentes uns dos outros, as escolas deveriam, ao invés de oferecer uma educação padronizada, tentar garantir que cada um recebesse a educação que favorecesse o seu potencial individual. No livro *Inteligências Múltiplas - A Teoria na Prática* (Howard Gardner). Ele sugere uma escola tendo como foco o discente. Em sua percepção uma escola centrada no indivíduo deve considerar que diferentes pessoas têm diferentes interesses e diferentes habilidades. O que remete ao fato de que em educação lida-se com pessoas. E não importa a idade, as pessoas são distintas.

Através de seus estudos Howard Gardner nos trouxe à ciência de que o indivíduo é dotado de algumas inteligências e que uma delas se destaca, como se sobressai, porquê e como explorá-la e/ou aperfeiçoá-la. Contribuindo para o êxito do aluno. Assim, pensou-se, que sua pesquisa pode ser explorada nas práticas pedagógicas em todos os níveis de ensino/aprendizado, mas esta ideia de pesquisa envolve a Educação Infantil, etapa da educação que tem um papel muito importante para o desenvolvimento integral das crianças. Nessa fase todas as crianças devem receber educação apropriada e adequada ao seu estágio de desenvolvimento, visando sua autonomia. A entrada no Ensino Fundamental representa um marco significativo para as crianças. Portanto,

a qualidade do trabalho realizado com as crianças, doravante matriculadas no Ensino Fundamental do Ciclo I, demanda ações planejadas e compartilhadas e desenvolvidas, capaz de atender positivamente às novas demandas que surgirão. Conforme explicitado pelo Referencial Curricular, elaborado pelo MEC em 19981: É, portanto, função do professor considerar, como ponto de partida para sua ação educativa, os conhecimentos que as crianças possuem, advindos das mais variadas experiências sociais, afetivas e cognitivas a que estão expostas. O que implica que o professor estabeleça estratégias didáticas para fazê-lo. A observação acurada das crianças é um instrumento essencial neste processo. A prática educativa deve buscar situações de aprendizagens que produzam contextos cotidianos nos quais, por exemplo, escrever, contar, ler, desenhar, procurar uma informação, etc. tenha função real. Kramer (2006) considera que a Educação Infantil e o ensino fundamental são indissociáveis. O que reforçou a ideia de ampliar o tema de pesquisa. Assim esta pesquisa contempla também o Ensino Fundamental I (1º 2º e 3º Ano).

Os educadores devem conhecer ao máximo cada um de seus alunos e, assim, ensiná-los da maneira que eles melhor poderão aprender. Com os estudos das Múltiplas Inteligências pretende-se contribuir para que na Educação Infantil e Ensino Fundamental I (1º ao 3º Ano) possam ser

detectadas as dificuldades dos alunos e “Inteligências” que precisam ser estimuladas e “Inteligências” que devem ser valorizadas. Pela própria natureza de suas descobertas, o trabalho de Gardner favorece uma visão integral de cada indivíduo e a valorização da multiplicidade e da diversidade na sala de aula, contribuindo para uma prática pedagógica eficaz, eficiente que atenda às necessidades reais de cada discente, assim como a inclusão de todos. Sem exposição e exclusão.

Acredita-se que as formulações de Gardner a respeito das inteligências múltiplas possam, de modo geral, contribuir de forma relevante com o contexto escolar, e, de modo particular, fomentar o desenvolvimento de atividades e estratégias de ensino que contribuam para o processo de ensino-aprendizagem, respeitando, de certa forma, a individualidade de cada aluno. Para tanto, a pesquisa se dá como instrumento de investigar possíveis aplicações das teorias de Gardner e integrá-las a atividades, propostas e estratégias de ensino.

O objetivo principal desse trabalho é pesquisar as contribuições da Teoria das Inteligências Múltiplas para a prática Construtivista, visando a possibilidade de um fio condutor, um caminho para aplicação de possíveis intervenções pedagógicas para se amenizar/equilibrar a heterogeneidade nos níveis de aprendizagem em salas de aula. Verificando como o aluno

aprende e investigando meios e formas visando mediar um desenvolvimento/ensino/aprendizado com autonomia, confiança, autoconfiança, responsabilidade e compromisso, com predisposição para a superação e perfil polivalente. Valorizando as potencialidades/habilidades dos educandos. E concomitantemente estimular outras potencialidades/habilidades, possibilitando uma aprendizagem sólida, concreta; oferecendo subsídios para que o aluno se aproprie de meios, técnicas, formas para ter êxito em desafios no decorrer de seu processo de aprendizado.

Alguns objetivos mais específicos que se pretende são: contribuir de forma significativa para que o discente além de acomodar os conhecimentos, assimile-os, e os equilibre; identificar as próprias inteligências dos alunos valorizando-as e/ou estimulando-as; explorar a prática construtivista desenvolvida a partir das Teorias das Inteligências Múltiplas; reconhecer o ser humano como ser múltiplo inteligente.

Para que se ter êxito na pesquisa procurou-se explorar técnicas que permitam uma ação direta/indireta no tema de pesquisa e sua aplicação. Assim, primeiramente, considerou-se a Fase Exploratória por observação direta do objeto de estudo, que se efetiva em observar os alunos em suas interações e realizações em sala de aula e ambiente escolar e no